

MAÇONARIA ACADÊMICA: APERFEIÇOAMENTO HUMANO, MORAL E INTELLECTUAL

Pseudônimo: Juliano Moreira (Psiquiatra negro revolucionário no tratamento de transtornos mentais no Brasil)

O presente trabalho tem como objetivo relatar um pouco da história da ARLS Fraternidade Acadêmica Liberdade de Pensar n. 3.280. Uma breve história do surgimento das Fraternidades Acadêmicas e Universitárias no Brasil ocorreram em meados dos anos 1970 e teve seu apogeu nos primeiros anos deste século XXI, por incentivo do Grande Oriente do Brasil (GOB), em busca de um rejuvenescimento de seu quadro de obreiros (Galdeano, 2013).

Segundo Galdeano (2013) não existe Maçonaria Acadêmica, o que existe são Lojas Maçônicas chamadas de Acadêmicas ou Universitárias, as leis que as regem são as mesmas que regem qualquer outra Loja Maçônica federada ao Grande Oriente do Brasil. A única diferença é que essas Lojas privilegiam candidatos ligados à área acadêmica: estudantes universitários, professores-pesquisadores, dentre outros.

A Fundação da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Fraternidade Acadêmica Liberdade de Pensar (FALP), n.3.280, ocorreu no dia 15 de outubro de 1999 da E.V., no Templo da ARLS Estrella D'Oeste, Oriente de Ribeirão Preto-SP. Presidiu os trabalhos, o Sapiientíssimo Ir. Oscar de Moura Lacerda. Assinaram como fundadores 33 Irmãos das respectivas Lojas: ARLS Estrella D'Oeste n.418, ARLS Estrela dos Campos Elíseos n.2649, ARLS Pureza e Verdade n.2942 e ARLS União e Trabalho n.2866. O Rito adotado para a fundação da FALP foi o REAA, escolhido por conveniência. Após cerca de 24 anos, em um processo de grande aprendizagem para todos os Irmãos da Loja, alteramos o Rito adotado para o Moderno.

O Irmão Varella explica que o Rito Moderno seria o mais apropriado para uma Loja composta por jovens Maçons, devido a

liberdade de expressão, ausência de conteúdo religioso, racionalidade, preservação das ideias iluministas e incentivos à participação na melhoria da sociedade. Trata-se de um Rito que privilegia a razão em detrimento de concepções místicas, de difícil aceitação pela comunidade acadêmica, altamente influenciada pelas ciências. (Varella, 1976, apud Galdeano, 2013, p. 132)

O Estandarte da nossa Loja leva os Irmãos a refletirem sobre a busca por compartilharmos uma direção comum e um senso de comunidade, para atingirmos objetivos individuais e coletivos; harmonia para permanecermos em união para o cumprimento dos deveres e fraterna e encorajadora para estarmos juntos em todos os momentos.

Na FALP o Tempo de Estudos é uma das atividades comuns em nossa Sessão Maçônica, elas são pautadas por temas maçônicos: simbologia, filosofia e história ou temas ligados a Ordem: abolição da escravidão no Brasil, Revolução Francesa, dentre outros. Além disso, os trabalhos realizados pelos Irmãos podem ter relação com o cotidiano de suas profissões trazendo alguma abordagem da filosofia maçônica, com isso, os Iir. são motivados a estudarem e a conhecerem nossa Sublime Ordem, o Rito e o Ritual da Loja.

Uma das maiores belezas de nossa Loja é a harmonia, somos uma diversidade de pensamentos e ideologia e isso enriquece nossas sessões. Sempre com muito respeito sobre cada pensamento dos Irmãos e isso é algo especial; aprendemos a evoluir como seres humanos, evoluir é um aprendizado constante. Talvez, o maior aprendizado de toda a nossa vida, porque é algo que acontece em todos os momentos do nosso dia. Assim, aprendemos uns com os outros. Quando estudamos a filosofia Kantiana, entendemos que a reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço.

A FALP é um centro de estudos maçônicos de aperfeiçoamento humano, moral e intelectual dos irmãos. Buscamos através da Nossa História juntamente com nosso Rito Moderno, Ritual, História e Filosofia conhecer nossa Sublime Ordem, evoluir como seres humanos e sermos melhores Irmãos e melhores homens no mundo profano.

A Loja exige o rigoroso cumprimento do dever, como uma das vigas mestras do caráter bem formado. Prega primeiro os deveres, depois, os direitos. Conforme prescreve a moral maçônica, o que em um profano seria uma qualidade rara, não passa no maçom do cumprimento dos seus deveres. Deixo o convite a todos os Irmãos do GOB-SP para que venha nos visitar e poder abrilhantar nossa Oficina.

Referências

GALDEANO, Lucas Francisco. As Lojas Universitárias e a modernização da Maçonaria: um estudo no GOB na primeira década do século XXI. **Revista Ciência & Maçonaria**, Brasília, v.1, n.2, p.125-136, jul/dez, 2013.

GOMES, Márcio dos Santos. Deontologia maçônica: uma abordagem introdutória. **Revista: O ponto dentro do círculo**, 2023.

KANT, Imanuel. **Resposta à pergunta**: o que é Iluminismo. Tradução: Artur Morão. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. Disponível em: <www.lusosofia.net.>

VARELLA, João Marcos. Lojas Universitárias, publicado na revista “**A Ordem Maçônica**”, Ano III, nº. 13, de janeiro a março de 1976, da autoria de João Nery Guimarães, com dados colhidos no livro University Masonic Lodges de Douglas Knoop, editado na Inglaterra em 1945